

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catingueira-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB19_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.582	E1:	Eu queria começar com um assunto que eu achei interessante ali no almoço, foi, assim, pra senhora falar um pouco dessa relação que há entre o sertanejo e a rapadura.	9.024
2	9.348	E1:	[risos]	
3	10.075	E1:	Que a gente rodou aqui o sertão e não, a gente não encontrou, né, essa ligação toda que, que a gente encontrou aqui com vocês.	15.390
4	15.778	E1:	O povo, o pessoal comendo rapadura na hora o almoço, tal, (XX).	
5	18.482	MHGFM:	É interessante, eu n/ eu não sei, eu não sei, nas demais cidades que vocês andaram, mas aqui em Catingueira, eu, pelo menos, minha família sempre teve esse hábito de comer a rapadura.	
6	29.094	MHGFM:	Ou durante o almoço, ou após o almoço.	31.638
7	32.265	MHGFM:	Isso foi um hábito que eu adquiri com meu pai.	34.138
8	34.356	MHGFM:	Meu pai, ele sempre, ele s/ ahn, ele veio da zona rural...	37.978
9	38.831	MHGFM:	E, eu, eu acredito que a relação da rapadura vem da relação mais antiga dos lavradores.	46.183
10	46.753	MHGFM:	Porque eles tinham aquele hábito de comer.	49.841
11	50.432	MHGFM:	Como, como o lavrador, o agricultor tem um poder aquisitivo bem menor e principalmente antigamente, hoje não, hoje a gente pode dizer que as benesses aí, do governo, ahn, o próprio estilo de vida já tá melhor.	66.452
12	66.810	MHGFM:	Mas antes era um, um, era um, eram mui/ eram muitas pre/ muito precários as condições de vida.	72.131
13	72.496	MHGFM:	Então, era o quê? Era o feijão com farinha, que o feijão tem ferro...	77.594
14	77.822	MHGFM:	...a farinha eles acreditam que é forte.	80.218
15	80.412	MHGFM:	E a rapadura, porque a rapadura também, ahn, tem aquela, vem daquele conceito que a rapadura é um alimento que fortifica, além de ser doce, pra acompanhar.	90.454
16	91.218	MHGFM:	Aí, eu acredito que isso veio dos meus avós ou dos meus bisavós e passou pros meus pais...	96.714
17	97.321	MHGFM:	...e eu adquiri esse hábito do meu pai, eu sempre, lá na minha casa é assim, eu coloco o almoço na mesa, já coloco um potinho com rapadura.	103.856
18	104.255	MHGFM:	Que eu gosto mesmo daquele, do gosto agridoce, que é o sal com açúcar.	108.124
19	108.624	MHGFM:	Apesar de minha família mesmo não ser agricultora, mas, as minhas origens são.	114.753
20	115.183	MHGFM:	O meu esposo, ainda hoje ele, ele vive, assim, do convívio da agricultura.	
21	120.286	MHGFM:	Os pais dele são da zona rural, moram, moram no sítio.	124.682

Informante: brPB19_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
22	125.375	MHGFM:	Mas isso é um hábito que eu adquiri, adquiri dos meus pais.	
23	129.236	MHGFM:	E eu acredito que a cidade quase toda é assim, tanto é que na hora do almoço vocês viram, né, que todos, quando eu falei, foi quase unânime a relação.	137.393
24	137.872	MHGFM:	Nossa relação com a rapadura, assim, no horário do almoço.	140.620
25	141.169	MHGFM:	Nem só no horário do almoço, às vez no lanche mesmo, meu esposo mesmo, tiver cuscuz em cima do, em cima do fogão...	
26	147.202	MHGFM:	...aqui, acolá eu vejo o, o fogão sujo.	150.350
27	150.589	MHGFM:	O resto de cuzcuz, eu já sei que foi ele que foi lá e pegou o cuzcuz e comeu com a rapadura.	154.848
28	155.600	MHGFM:	Come, sem até mesmo com o cuzcuz com leite.	158.839
29	159.033	MHGFM:	Angu, que, que outros chamam polenta, um nome mais, mais elitizado, né, a polenta pra camuflar o angu.	
30	166.322	MHGFM:	Mas aqui a gente come muito o angu com leite e com rapadura também.	
31	169.457	E1:	Uhnrum.	169.973
32	170.786	E1:	E, ahn, ahn, porque, assim, eu não sei nada sobre rapadura, e como que é, assim, o processo pra chegar até à rapadura?	
33	176.816	E1:	Pra fazer, a senhora sabe?	178.196
34	179.166	MHGFM:	Olhe, eu fui moagem quando eu era muito pequena.	182.630
35	183.132	MHGFM:	E, eu vi, assim, que pega-se a cana-de-açúcar e passa, assim, em moinhos.	188.654
36	189.363	MHGFM:	E dali eu não sei o que que se coloca dentro, eu sei q/ que dali, daquela rapadura, aí vem, vem a, o caldo de cana.	197.471
37	198.085	MHGFM:	Não sei se vocês já tomaram o caldo de cana.	200.084
38	200.470	MHGFM:	Que aqui o povo chama muito garapa.	202.206
39	202.956	MHGFM:	Muitos na zona rural chama garapa.	204.776
40	205.209	MHGFM:	Que é o caldo de cana.	
41	206.366	MHGFM:	E aquele caldo de cana se transforma no mel...	209.115
42	210.244	MHGFM:	Aí, do mel, aí, se retira o alfenim, que é uma rapadura, assim, mais, mais branquinha.	215.566
43	216.456	MHGFM:	Eu sei que isso se transforma no alfenim...	
44	218.373	MHGFM:	...e daí a rapadura.	
45	219.646	MHGFM:	Ou o alfenim ou a rapadura.	221.120
46	221.620	MHGFM:	Agora se coloca alguma coisa dentro... [risos]	223.819
47	224.385	MHGFM:	Eu nunca tive aquela curiosidade de ir buscar a, a construção mesmo da rapadura, mas eu sei que é assim.	230.479
48	231.699	1: + MHGFM	FALANTE1: Aí, você falou que ia nos, como é que chama, que tinha os // moinhos.	
49			FALANTE2: Os moinhos.	235.325
50	235.747	MHGFM: + E1	FALANTE1: Tem a/ ainda // hoje tem aqui. As moagens. É.	

Informante: brPB19_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
51			FALANTE2: Mas como é o nome que tu falou agora, era, as... Moagens, é. Como é que era esses locais? Era...	242.190
52	243.779	MHGFM:	Ahn, [rangido] eram, assim, geralmente são em fazendas da zona rural.	
53	247.564	MHGFM:	Aqui na Bela Vista tem um.	249.248
54	249.739	E1:	Em Catingueira?	
55	250.430	MHGFM:	Aqui em Catingueira, aqui na fazenda Bel/ Bela Vista tem.	252.827
56	253.066	MHGFM:	Que a gente con/ consome muito, nas épocas de moagens, como a gente chama, ahn, a, a cana de açúcar, transformada na, no caldo da cana...	263.012
57	263.293	MHGFM:	...eu, geralmente eu tomo muito, e o mel.	265.973
58	267.138	MHGFM:	São, assim, galpões.	269.248
59	270.044	MHGFM:	Nas [rangido] fazendas tem aqueles galpões.	272.090
60	272.392	MHGFM:	E naqueles galpões, aí, tem os moinhos.	274.504
61	274.938	MHGFM:	E tem as fornalhas, né, que geralmente é onde se promove o derreti/ ahn...	280.133
62	281.125	MHGFM:	...onde se promove a transformação do caldo da cana no mel.	
63	285.866	MHGFM:	E futuramente no alfenim, na rapadura.	288.523
64	289.797	E1:	E aí quer dizer que o sertanejo come rapadura, tempo todo com...	
65	292.829	MHGFM:	Bom, aqui em Catingueira a gente come, né, [risos] mas vocês dizem que por aí não tem tanta afinidade.	
66	298.057	MHGFM:	Mas talvez seja porque aqui [rangido] nas redondeza tem os engenho.	301.639
67	301.890	MHGFM:	Tem um aqui na Jurema, que é próximo, é entre Catingueira e Olho D'água.	
68	305.030	MHGFM:	Tem outro aqui, na fazenda Bela Vista, que é a uns, uns três ou quatro quilômetros daqui da cidade mesmo.	311.283
69	311.596	MHGFM:	Aí, talvez seja por isso, assim, a maior afinidade nossa com a rapadura.	315.519
70	316.398	E1:	E existe alguma crença de que a rapadura tem algum poder, assim, médico, né, coisa de medicina, uma coisa que pode ajudar o corpo, alguma...	324.408
71	325.286	MHGFM:	Assim, o pessoal diz que o doce da rapadura é mais benéfico do que o açúcar refinado.	331.786
72	333.182	MHGFM:	Tanto é que eu acho que o açúcar mascavo também é feito nesse procedimento, assim.	337.641
73	338.588	MHGFM:	Que dizem que o açúcar mascavo também tem, não tem tanto teor, assim, maléfico como o açúcar refinado.	
74	348.249	E1:	Sei.	
75	349.452	MHGFM:	Aí, eu, se tem al/ algum misticismo [risos] aí eu nunca ouvi dizer, assim.	
76	354.072	MHGFM:	E pode até se tem eu não saber.	356.354
77	356.968	MHGFM:	Então, mudando de assunto agora, como é o processo político, né, eleitoral aqui no sertão?	362.324

Informante: brPB19_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
78	363.691	MHGFM:	Nas cidades [rangido] maiores, não tem tanto corpo a corpo, eu acredito que não, não tem aquele corpo a corpo.	369.818
79	370.751	MHGFM:	Nós eleitores, porque apesar de política eu também sou eleitora, nós eleitores, assim, eu tiro por eleições de governo, deputado, de senadores, é quase como nas grandes cidades, que a gente vota mais pelos planos de governo...	383.245
80	383.602	MHGFM:	...pelo que a gente vê ali nos programas eleitorais...	386.247
81	386.906	MHGFM:	...quando a gente não conhece as pessoas, os candidatos.	389.382
82	390.010	MHGFM:	Aí, a gente vai pelos projetos.	391.913
83	392.837	MHGFM:	Já na cidade interiorana, pouco, pouco se especula [rangido] dos projetos, val/ a gente vota mais pelas pessoas.	400.456
84	401.089	MHGFM:	Pelos líderes políticos.	402.686
85	403.261	E1:	Uhnrum.	403.581
86	403.799	MHGFM:	Ahn, pelas benesses...	406.391
87	407.945	MHGFM:	...que o, o sistema, que o sistema comporta.	411.120
88	412.379	MHGFM:	O eleitorado da cidade pequena...	414.229
89	414.936	MHGFM:	...eu acho interessante isso, porque nós, como somos mais conscientes, aí, a gente sabe que todo serviço público que nos é oferecido, a gente sabe que aquilo ali é obrigatório, né?	428.754
90	429.199	MHGFM:	Mas aqui na cidade pequena o pessoal ainda é muito restrito.	434.029
91	434.292	MHGFM:	Ainda acha que um prefeito quando lhe fornece uma ambulância pra se locomover à cidade de Patos, tá lhe prestando um favor.	442.507
92	443.294	MHGFM:	Ahn, o pessoal ainda tem aquela crença que quando procura um medicamento no posto público quando s/ n/ não tem, o secretário de saúde pega aquela receita vai comprar, tá lhe prestando um favor...	455.133
93	456.129	MHGFM:	Aí, tem muito a dificuldade pra você se promover uma política democrática.	461.452
94	462.707	MHGFM:	Por causa dessas benesses do poder público, ahn, fica uma política desigual.	467.657
95	469.302	MHGFM:	Entendeu?	469.870
96	470.337	MHGFM:	Mas, no, no geral, o processo eleitoral é o mesmo, né, que a gente conhece, a questão do voto indireto, a questão do voto secreto.	480.314
97	480.804	MHGFM:	Que apesar de tudo isso, ali na hora a gente tem aquela escolha, mas sempre a, a conjuntura política local do sistema governista, sempre tá em maior vantagem do que quem não está na questão governamental.	495.169

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
98	495.591	E1:	E o que é que precisa uma pessoa ter, assim, no sertão, né, principalmente aqui no sertão paraibano, que é o, é o nosso propósito maior, é saber sobre o sertão, o que é que precisa ter uma pessoa pra se candidatar a um cargo político desse?	507.801
99	508.497	MHGFM:	Não, pra se candidatar, se a gente for pelo âmbito legal, você só precisa morar, ter domicílio [rangido] na cidade e ser um eleitor da cidade filiado a um partido político.	516.206
100	517.073	MHGFM: + E1	FALANTE1: Mas, aí, você diz, assim, pra se candidatar e ter // condições de, de, de uma eleição?	
101			FALANTE2: Pensando em ser eleito mesmo.	523.766
102	525.021	MHGFM:	Aqui... eu não sei.	526.392
103	527.201	MHGFM:	Eu não sei se é porque eu já venho de uma tradição, de uma família política.	530.714
104	530.965	MHGFM:	Eu acho que aquilo ali pesa.	532.347
105	532.823	MHGFM:	Porque meu pai já foi político, quatro mandatos sendo vereador, minha família toda política.	538.519
106	539.545	MHGFM:	Aí, hoje sou eu e meu irmão que nós somos vereadores, aqui.	542.574
107	542.939	MHGFM:	Eu fui eleita pela situação na época, e ele foi eleito pela oposição.	546.945
108	547.224	MHGFM:	Talves se nós tivermos numa/ nós estivéssemos numa mesma coligação, talvez ou um dos dois tivesse sido ou nenhum, né?	553.578
109	553.897	MHGFM:	Mas como eram em grupos separados, aí, divide o eleitorado.	
110	557.355	MHGFM:	Geralmente quem vota na oposição, não vota no vereador da situação.	560.488
111	560.919	MHGFM:	Quem vota no vereador da situação, quem vota no prefeito, no candidato do prefeito, como se diz que é a situação, tende a não votar no vereador da oposição, sempre tem isso.	569.388
112	569.978	MHGFM:	Mas pra você ter condições de competição, eu acredito muito naquele seu poder de, de consenso com, com a população, você tar presente.	580.333
113	581.473	MHGFM:	Eu acho que me favoreceu muito isso...	
114	583.447	MHGFM:	...porque eu moro aqui, sou daqui, aí, favoreceu muito...	
115	587.831	MHGFM:	...aquela, aquele corpo a corpo das pessoas lhe conhecerem.	
116	591.584	MHGFM:	Lhe terem como a referência.	593.238
117	593.888	MHGFM:	E eu acho que importa muito pra eles, também, aquela referência.	597.870
118	598.132	MHGFM:	Saber que você tá ali, que num dia que precisar, o pessoal procura muito...	602.993
119	603.472	MHGFM:	...você vai tar lá, pruma palavra, pra alguma coisa.	606.492
120	607.473	MHGFM:	Eu acho que isso influi muito.	608.840
121	609.114	MHGFM:	Mas, aqui vem duma cultura que nem sempre você morar na cidade lhe favorece, por exemplo.	615.505

Informante: brPB19_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
122	616.224	MHGFM:	A maioria dos vereadores daqui moram fora.	
123	618.785	MHGFM:	Moram em João Pessoa, moram em Patos.	620.653
124	620.901	MHGFM:	Então acredito que o poder aquisitivo conta um pouco.	623.451
125	624.146	MHGFM:	Eu acho que eu fui beneficiada pela essa situação de eu já ser de uma família, assim, que já veio com aquela origem, com aquela tradição política...	633.888
126	634.120	MHGFM: + E1	FALANTE1: ...por ser daqui e por ter carisma, assim, que eu me considero até uma pessoa carismática // converso muito.	
127			FALANTE2: Ah, é.	638.939
128	639.197	MHGFM:	E tenho muitas amizades.	
129	640.801	MHGFM:	Mas isso nem sempre conta muito, sabe?	
130	643.202	E1:	Sei.	643.578
131	644.520	MHGFM:	Qual é a visão do, da população em relação ao político?	646.886
132	647.099	MHGFM:	Olhe, quando eu chego, assim, nos lugares, se você não souber que eu sou vereadora, eu dificilmente lhe digo que sou.	
133	654.113	E1:	Uhnrum.	654.486
134	654.999	MHGFM:	Porque eu acho uma classe muito marginalizada.	657.143
135	657.744	MHGFM: + E1	FALANTE1: Tou sendo sincera, perguntou tou // sendo sincera.	
136			FALANTE2: Tá certo.	
137	660.335	E1: + MHGFM	FALANTE1: [risos]	
138			FALANTE2: Eu acho uma classe muito marg/ eu mesmo tenho preconceito com a própria classe.	663.970
139	664.212	MHGFM:	Porque eu mesma dificilmente eu vou chegar numa localidade e dizer, 'eu sou vereadora', ou 'eu sou isso, sou aquilo', não.	669.288
140	669.402	MHGFM:	Se alguém me conhecer ou se alguém me perguntar, fizer uma referência, porque geralmente me pedem, assim, questão...	675.729
141	676.367	MHGFM:	...vou f/ vou fazer algum cadastro, 'profissão'.	679.275
142	679.799	E1:	Como eu terminei o ensino médio, não fiz nenhuma faculdade, vou fazer agora, se Deus quiser...	685.972
143	686.166	MHGFM:	Não fiz nenhuma faculdade...	687.543
144	687.736	MHGFM:	...e sou de, do lar...	688.994
145	689.166	MHGFM:	...e querem um comprovante re/ de renda, alguma coisa, aí eu digo. Mas a não ser eu não falo.	
146	693.850	MHGFM:	Porque eu mesmo, eu mesmo me sinto, assim, eu me sin/ eu me sinto preconceituosa e preconceituada.	700.513
147	701.176	MHGFM:	Até por viver na classe política mesmo...	
148	703.648	MHGFM:	...eu sei de dentro, né, muitas coisas que às vezes as pessoas dizem, 'XXX, você vai se candidatar de novo?', eu digo, 'não sei'.	713.628
149	714.253	MHGFM:	Que às vezes muita coisa lhe enoja quando você tá ali dentro.	717.168

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
150	717.674	MHGFM:	Aí, por isso que eu digo, que eu não sei se o povo, que eu não tinha essa visão que eu tenho hoje, tem a mesma visão.	
151	725.270	MHGFM:	Porque se tiver é uma visão muito negativa.	730.820
152	732.600	MHGFM:	Eu digo na convivência de dentro.	
153	734.474	MHGFM:	E eu tou sendo sincera aqui, porque eu sei que é um estudo que cês tão fazendo e...	738.747
154	740.112	MHGFM: + E1	FALANTE1: E se não fosse também eu seria, que eu digo isso, mesmo, // à população, mesmo, tem que se escolher bem.	
155			FALANTE2: [risos] Eu sei.	744.874
156	746.599	MHGFM:	Eu acho que a visão do pessoal também não é uma visão muito boa.	750.567
157	751.628	MHGFM:	Tanto é que a gente sabe que, que sempre tem as benesses de campanha eleitoral.	756.453
158	756.640	MHGFM:	Ninguém vai ser hipócrita, nem vai ser omissa.	759.366
159	760.540	MHGFM:	E muita gente diz assim, 'eu pra votar em Fulano, eu s/ votar em alguém, eu só voto por isso ou por aquilo'.	
160	766.536	MHGFM:	Por quê?	767.201
161	767.697	MHGFM:	Pelo, pela própria falta de referencial político.	770.365
162	770.972	MHGFM:	Né, que nem sempre você ser político é você tar fazendo isso ou aquilo por Fulano, por sicrano.	
163	777.170	MHGFM:	É você cumprir suas obrigações fiscais e legislativas.	
164	781.347	E1:	Sei.	
165	782.350	MHGFM:	O que aqui, em cidade pequena, quase nem sempre se utiliza.	787.333
166	788.204	MHGFM:	Eu digo isso porque eu sou vereadora só há dois anos e meio.	791.521
167	792.367	MHGFM:	Mas você me pergunte, assim, se algum vereador, na câmara aqui de Catingueira, apresentou algum projeto...	798.686
168	799.102	MHGFM:	...eu lhe digo que, sem modéstia, quando eu não apresento a sessão não tem.	802.802
169	803.452	MHGFM:	Não tem projeto.	
170	804.479	MHGFM:	E aí isso me lembrou uma questão interessante que existia aqui no sertão...	807.392
171	807.847	MHGFM:	...que eu ainda não tou totalmente por dentro, eu queria que você, se você soubesse, né, você pudesse dar uma explicação à gente, que era a questão do coronelismo...	
172	814.335	E1:	...que existia muito antigamente.	815.672
173	815.956	MHGFM: + E1	FALANTE1: Que // existia não, que existe.	
174			FALANTE2: Parece. É.	
175	818.023	MHGFM: + E1	FALANTE1: Porque // eu quero co/ ahn...	
176			FALANTE2: Mas como é que era antes?	819.789
177	820.026	MHGFM: + E1	FALANTE1: O que // era o coronelismo? O coronelismo era um voto de cabresto, né?	
178			FALANTE2: Você possa me explicar o que é que é i/.	
179	823.426	E1:	Uhnrum.	823.711

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
180	824.436	MHGFM:	E quem disser que hoje, no interior, não se tem voto de cabresto tá mentindo.	828.554
181	829.067	MHGFM: + E1	FALANTE1: Claro // que se deixa encabrestar hoje quem quer...	
182			FALANTE2: Mas como é...	
183	831.779	MHGFM:	...porque no coronelismo, se eu não tiver enganada o voto era direto.	835.929
184	836.191	MHGFM:	Você chegava ali, assinava o seu nome e colocava em quem você tava votando.	
185	841.207	MHGFM:	Hoje, não, hoje o voto é indireto, é secreto.	
186	844.199	MHGFM:	Mesmo que, que os donos dos currais, que são os políticos, que são, ahn...	851.177
187	851.774	MHGFM:	...as pessoas de, de domínio ideológico, mesmo que aquelas pessoas digam, 'oh, Fulano é pra você votar em sicrano', você chega ali, você vota se quiser.	858.878
188	859.518	MHGFM:	Mas sempre prevalece, entendeu?	862.611
189	863.102	MHGFM:	Antigamente, os, os coronéis, ahn, pegavam seu reduto...	867.674
190	868.426	MHGFM:	...e você acredita, que, segundo a história, eu acho que vocês sabem disso, às vezes outras pessoas votavam pelos colonos?	
191	876.400	MHGFM:	As/ chegavam lá, assinavam pelo colono e votava ali.	
192	879.406	MHGFM:	Que a maioria é analfabeta.	
193	880.831	MHGFM:	Quase todos analfabetos.	
194	882.565	MHGFM:	Não saberiam nem votar.	883.789
195	884.815	MHGFM:	E hoje é diferente porque, claro que hoje em dia a gente tem a maior parte alfabetizado.	890.648
196	891.127	MHGFM:	E você chega ali, vo/ ninguém sabe em quem você tá votando.	894.519
197	894.918	MHGFM:	Mas, aqui em cidade pequena, quando uma pessoa vai pra urna, você já sabe em quem ela tá votando.	899.598
198	899.746	MHGFM:	Porque todos nós conhecemos as pessoas, né?	902.417
199	902.782	MHGFM:	Claro que a gente chama aqui o voto escondido.	905.189
200	905.385	E1:	Uhnrum.	905.673
201	905.928	MHGFM:	Que Fulano diz assim, 'não, f/ ahn, meu patrão, ou meu vereador, ou prefeito, pediu pra eu votar em Fulano'.	913.226
202	913.750	MHGFM:	'Mas eu não vou votar não, viu, senhor? Vou votar em sicrano, vou votar em você'.	917.423
203	918.639	MHGFM:	Né, aí chega lá na hora, aquela pessoa já vai rotulada.	922.467
204	923.575	MHGFM:	Entendeu? Ou ela vai votar na indicaç/ na indicação de Fulano...	926.957
205	927.176	MHGFM:	...ou ela realmente vai cumprir o que prometeu a sicrano.	930.086
206	930.825	MHGFM:	Mas geralmente já tá rotulado, aqui em cidade pequena, como todos conhecem a todos...	
207	935.013	MHGFM:	...quando vai pra urna a gente já sabe mais ou menos em quem aquela pessoa tá votando.	938.601
208	939.954	MHGFM: + E1	FALANTE1: Aí, é quase um voto de cabresto.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
209			FALANTE2: [risos]	942.851
210	943.100	E1:	Praticamente, então quer dizer que isso ainda continua, né?	945.187
211	945.549	MHGFM:	Continua, olhe, ahn, é hipo/ é hipocrisia dizer que, que acabou voto de cabresto, que...	953.402
212	954.346	MHGFM:	...que acabou curral eleitoral.	956.455
213	956.957	MHGFM:	Entendeu?	
214	957.658	MHGFM:	Muito difícil o morador de, de Fulano, que ele vive ali naquele domínio, pedir pra o seu morador votar em a, em bê, ou em cê...	
215	966.759	MHGFM:	...e aquela pessoa geralmente segue.	968.338
216	968.529	MHGFM:	Sabe?	
217	968.986	MHGFM:	Não vou dizer que, que cem por cento.	
218	971.084	MHGFM:	Tem suas exceções, mas sempre segue.	
219	973.179	E1:	Sei.	
220	974.833	E1:	E aí, existem as pessoas que vendem o voto, né?	977.061
221	978.001	MHGFM:	Vendem.	978.473
222	979.904	MHGFM:	Só que...	
223	981.273	MHGFM:	...eu não, eu não, eu não sei...	983.041
224	983.372	MHGFM:	Eu não acredito muito nesse voto vendido, sabe?	985.957
225	986.577	MHGFM:	Porque, eu acho que quando uma pessoa chega pra você e diz, 'você vota em mim?', e aquela pessoa diz, 'voto, mas eu só voto por xis'.	993.642
226	994.050	MHGFM:	Eu acho que aquela pessoa não tá querendo votar em mim.	996.298
227	997.071	MHGFM:	Entendeu?	997.650
228	998.677	MHGFM:	Aí eu não sou muito adepta da compra de voto, tanto é que eu não...	1.001.723
229	1.002.511	MHGFM:	Eu acho que, assim, eu sou muito d/ i/ i/ ideológica, agora, eu também não vou ser hipócrita de dizer que quando chega as campanhas eleitorais você não faz uma benesse pra um, benesse pra outro.	1.012.138
230	1.012.483	MHGFM:	Aquelas pessoas que sempre lhe procuram, você sempre faz.	1.014.947
231	1.015.469	MHGFM:	Não há como não dizer isso.	1.016.990
232	1.017.395	MHGFM:	Mas existe, existe aquela pessoa que diz, 'eu só voto por você por xis'.	1.020.802
233	1.021.338	MHGFM:	Aí, eu não sou adepta.	
234	1.022.466	MHGFM:	Porque eu acho que aquela pessoa que diz que só vota em você por xis é porque ela não quer votar.	1.026.333
235	1.027.554	MHGFM:	Né?	1.028.070
236	1.028.285	MHGFM:	Mas, outros se beneficiam com isso. Lá donde tem um poder aquisitivo...	1.032.463
237	1.033.007	MHGFM:	...que dê pra tar comprando Fulano, sicrano, beltrano, né?	1.035.457
238	1.035.674	MHGFM:	Mas existe.	1.036.681
239	1.036.932	MHGFM:	Existe pessoas aqui que chegam e se candidatam do dia pra noite...	1.040.605

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
240	1.041.164	MHGFM:	...e são eleitas nas primeiras [rangido] colocações, nos primeiros lugares.	1.044.952
241	1.045.523	MHGFM:	É, ahn, já teve um prefeito aqui, ele era analfabeto, ele hoje é falecido.	1.050.726
242	1.050.955	E1:	Uhnrum.	
243	1.051.362	MHGFM:	Ele era de Catingueira, mas ele foi embora.	1.054.893
244	1.055.680	MHGFM:	Passou não sei quantos anos sem vir aqui.	1.057.837
245	1.058.120	MHGFM:	Chegou do dia pra noite com muito dinheiro, ninguém nem conhecia.	1.061.490
246	1.061.694	MHGFM:	É sério, ninguém nem conhecia.	1.063.308
247	1.063.993	MHGFM:	E do dia pra noite reverteu a situação, que ele se elegeu.	1.067.135
248	1.067.888	MHGFM:	Entendeu?	1.068.471
249	1.068.940	MHGFM:	Aí, depois ele conquistou...	1.071.463
250	1.071.598	MHGFM:	...depois que ele se elegeu, aí, ele foi conquistando sua parcela da população com...	1.076.487
251	1.076.987	MHGFM:	...com o que go/ o governo lhe fornece, e com, com o que seu poder aquisitivo lhe propõe, também.	1.081.828
252	1.082.239	MHGFM:	E depois foi conquistando o povo e...	1.084.212
253	1.084.508	MHGFM:	...e quando ele faleceu, era uma, um dos líderes de Catingueira, um dos políticos de, mais bem conceituados.	
254	1.090.458	MHGFM:	Apesar de analfabeto, mas o pessoal...	
255	1.093.169	MHGFM:	Conquistou a confiança do povo aqui...	1.095.161
256	1.096.975	MHGFM:	Mas existe.	1.097.777
257	1.098.492	E1:	E aí, essas pessoas que vendem os votos, ela, elas vendem pelo quê?	1.103.146
258	1.103.956	MHGFM:	Por, ahn, se tem uma quantia xis estipulada, se tem...	1.106.921
259	1.107.400	1: + MHGFM	FALANTE1: ...se é por comida, por água, // (XX).	
260			FALANTE2: [rangidos] Não, aqui em Catingueira o pessoal tem uma cultura muito de, de procurar, assim, construção de casas, assim, cimento, tijolo.	1.119.454
261	1.120.788	MHGFM:	Ahn, material [rangido] pra construção de casas.	
262	1.124.031	MHGFM:	Geralmente é isso, a não ser dinheiro mesmo, diz, 'não, eu tou com problema e só resolve por xis'...	
263	1.130.190	MHGFM:	...'e se você me fornecer xis'...	1.132.184
264	1.133.267	E1:	E aí, como é que fica, essa/ esse pessoal depois vai ter razão pra contestar?	1.137.933
265	1.138.367	MHGFM:	Olha, eu me sinto, assim, uma privilegiada, assim, porque eu nunca, eu nun/ nunca tive poder aquisitivo pra isso.	
266	1.146.036	E1:	Uhnrum.	
267	1.146.347	MHGFM:	Então, nunca forneci...	
268	1.148.459	MHGFM:	...e, e o pessoal mesmo me conhece, aí nunca me explorou.	1.151.389
269	1.151.684	MHGFM:	Mas eu sei que aqui existe.	1.153.076
270	1.153.577	MHGFM:	Porque eu sei de pessoas que fizeram isso com sicrano e com beltrano.	1.157.587

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
271	1.158.121	MHGFM:	Se depois procuram, eu não sei.	1.161.424
272	1.161.686	MHGFM:	Agora, é perceptível, assim, a falta de compromisso do, do político com o povo, quando você chega na câmara municipal que você vê as ações.	1.171.179
273	1.171.829	MHGFM:	Aí, você vê as ações ali, ou não vê as ações, né?	
274	1.176.183	MHGFM:	A falta de atitude, a falta de ação, você não vê.	
275	1.178.914	MHGFM:	Tá mostrando o descompromisso.	1.180.513
276	1.180.743	MHGFM:	Aí, sempre tem aquele total descompromisso, na próxima ele é reeleito.	1.184.222
277	1.184.749	MHGFM:	Então, é porque eu acho que as pessoas não cobram.	
278	1.186.848	MHGFM:	Ahn, o verdadeiro papel do vereador é esse.	1.189.818
279	1.190.038	MHGFM:	E sim, cobram alguma coisa, reivindicam alguma coisa, né?	1.193.714
280	1.194.238	E1:	E na questão de fraude eleitoral?	
281	1.196.509	E1:	Se já existiu antes, ahn, por aqui por essa região, tal, alguma coisa que marcou, alguma história, alguma fraude.	
282	1.202.893	MHGFM:	Cê quer dizer de cassação por compra de votos aqui?	
283	1.205.565	1: + MHGFM	FALANTE1: Também, fraude // eleitoral...	
284			FALANTE2: Não, aqui por compra de votos nunca houve, nunca houve, assim, denúncia ou mesmo comprovação futura.	
285	1.216.097	E1:	Uhnrum.	1.216.386
286	1.216.898	MHGFM:	Já houve processo, inclusive o prefeito daqui, ele é processado, teve vários processos, polícia federal, tudo...	1.223.723
287	1.225.276	MHGFM:	...já foi preso, mas ainda continua no mandato, porque depois ele foi solto e, ahn, mas foi por questões de improbidade, questão administrativas.	1.234.512
288	1.234.803	MHGFM:	Mas por, por processo, assim, de fraude eleitoral, não.	1.237.558
289	1.237.833	E1:	Uhnrum.	
290	1.238.247	E1:	O que é ser político no sertão da Paraíba?	1.241.566
291	1.242.262	E1:	Que a gente vê que a Paraíba já é um pouco isolada, né, o pessoal do, de fora já isola totalmente a Paraíba do Brasil, praticamente.	1.248.492
292	1.248.923	E1:	Então, o que é que é ser um político no sertão da Paraíba, o que é lutar pelo povo aqui, no sertão da Paraíba?	1.253.727
293	1.254.919	MHGFM:	Assim, é difícil porque quando você realmente quer fazer alguma coisa, aí você encontra as dificuldades.	1.260.773
294	1.261.546	MHGFM:	Entendeu?	1.262.032
295	1.262.953	MHGFM:	Assim, apesar de eu ter sido eleita pela situação, mas, as/ eu nunca me senti muito situação.	1.269.751
296	1.270.142	MHGFM:	Tanto é que, o ano passado, eu passei a ser oposição, coisa e tal.	1.273.863
297	1.274.696	MHGFM:	Mas quando você tem, assim, projetos, os seus, os próprios, ahn, os próprios políticos que tão ali, eles não querem que você, que você...	1.285.394

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
298	1.285.802	MHGFM:	...promover aqueles projetos, porque se eles promoverem aquilo ali, é como se tivesse lhe engrandecendo.	1.292.337
299	1.292.542	MHGFM:	Vai crescer o seu nome.	1.293.754
300	1.294.042	MHGFM:	Aí, eles preferem que não tenha aqueles projetos, ou seja, preferem reprovar...	1.298.124
301	1.299.125	E1:	Sei.	
302	1.299.375	MHGFM:	Porque o...	1.300.641
303	1.301.046	MHGFM:	...quando eu digo que é uma classe marginalizada é porque é mesmo.	1.304.125
304	1.305.717	MHGFM:	Porque a maioria não pensa, assim, em ser político pra fazer um projeto e promover alguma coisa de bem pro povo, não.	1.314.426
305	1.314.668	MHGFM:	A maioria pensa em ser político pelo, a grandeza de você...	1.320.727
306	1.321.475	MHGFM:	...o status social, você ser um vereador, ser um prefeito, pelo status social...	1.326.019
307	1.326.861	MHGFM:	Ou pelas vantagens que aquilo ali pode lhe a/ pode lhe, lhe acarretar.	
308	1.334.534	E1:	Uhnrum.	
309	1.334.922	MHGFM:	Alguma vantagem pessoal ou financeira mesmo.	
310	1.337.550	E1:	Certo.	
311	1.338.811	MHGFM:	Entendeu?	1.339.335
312	1.340.020	MHGFM:	Tanto é que eu tive vários projetos na câmara de vereadores reprovados.	1.343.708
313	1.344.392	MHGFM:	E eu não sei se, se o povo cobrou dos vereadores depois ou não.	
314	1.349.007	MHGFM:	Mas...	
315	1.349.327	E1:	Sei.	
316	1.350.755	MHGFM:	É muito difícil você ser político pra você querer fazer alguma coisa em prol do povo.	
317	1.356.070	MHGFM:	Porque a própria classe, ela vai tentar lhe derrubar.	
318	1.359.252	E1:	Uhnrum.	
319	1.359.866	MHGFM:	E é por isso que eu me decepionei com a política em si, por isso.	1.362.994
320	1.364.224	E1:	Ahn, mas e aí, a população não sugere alguma coisa, não sugere uma mudança?	1.368.068
321	1.369.357	MHGFM:	Eu não sei em todas as cidades, mas aqui a população é muito descrente do poder legislativo.	
322	1.375.577	MHGFM:	Justamente por isso.	1.376.696
323	1.377.501	MHGFM:	Entendeu?	
324	1.378.060	E1:	Sei.	1.378.334
325	1.378.810	MHGFM:	Se você for, tem sessão sábado, se vocês ficassem aqui eu iria convidá-los pra ir pra sessão.	1.384.486
326	1.385.134	MHGFM:	Pra mim, olhe, pra mim é até desmotivador.	
327	1.388.331	MHGFM:	Porque às vezes eu levo projetos, levo requerimentos...	
328	1.391.422	MHGFM:	Hoje, não, tem o portal da câmara, aí, eu não sei o nível de acessos que as pessoas escutam.	1.396.329

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
329	1.397.387	MHGFM:	Pelo, pela internet.	1.398.619
330	1.398.970	MHGFM:	Mas você conta as pessoas que tem no auditório, cinco, seis pessoas.	1.403.400
331	1.403.638	MHGFM:	Às vezes se tiver alguma coisa mais polêmica, pode ter umas dez ou quinze.	1.407.551
332	1.407.822	MHGFM:	Aí, fica ali, por exemplo, vários projetos meus que eu considro, assim, de bem pra população, foram reprovados e ficaram nas quatro paredes.	1.416.053
333	1.416.898	MHGFM:	Entendeu?	1.417.489
334	1.417.935	E1:	Sei.	1.418.192
335	1.418.957	E1:	Mas, aí, nesse/ pra esses projetos há investimento pra Catingueira, pra, pras cidades do sertão como um todo?	
336	1.424.323	MHGFM:	Como é que são esses investimentos pras cidades pequenas?	1.426.426
337	1.427.017	MHGFM:	Não, aí, o que chega pro município, aí, é o seguinte, é F P M, que é o Fundo de Participação Municipal...	1.433.197
338	1.434.177	MHGFM:	Ahn, coisa, assim, como o FUNDEB, como os FUS, como o SUS...	1.438.981
339	1.439.679	MHGFM:	Aí, por exemplo, se você quer fazer uma obra de infraestrutura, aí, você tem que, que receber o convênio.	
340	1.447.171	MHGFM:	Receber do governo federal ou do governo estadual...	1.449.934
341	1.450.806	MHGFM:	Entendeu?	1.451.450
342	1.452.070	MHGFM:	É sempre assim.	
343	1.453.340	MHGFM:	Mas recurso próprio, do município mesmo, é, é pouquíssimo.	1.457.324
344	1.458.755	E1:	Pois é, mas e o pessoal aqui de Catingueira trabalha em quê, finalmente?	1.462.724
345	1.463.158	E1:	O que é que tem pra trabalhar aqui mesmo, em Catingueira?	1.465.302
346	1.465.781	MHGFM:	Não, aqui em Catingueira é assim, quando você...	
347	1.469.720	MHGFM:	...você ou é funcionário público, estado ou município, ou você tem um comérciuzinho.	
348	1.474.998	MHGFM:	Você, você já viu que aqui em Catingueira não se tem fábricas, né?	1.479.285
349	1.479.625	MHGFM:	Aí, por isso que...	
350	1.480.667	MHGFM:	...por isso que é uma cidade, assim, que a ma/ que muita gente vai pra fora.	
351	1.484.160	MHGFM:	Tem muitos jovens indo pra São Paulo, indo pro Rio trabalhar em restaurantes, restaurante chinês.	1.488.771
352	1.489.200	MHGFM:	Ahn, muitos indo pra cana-de-açúcar, muitos vão pra construção civil.	1.492.801
353	1.493.037	MHGFM:	Que tem pessoas daqui ligada à construção civil.	1.495.927
354	1.496.208	MHGFM:	Aí, têm firmas no Rio...	1.498.732
355	1.498.923	MHGFM:	Têm firmas em Patos, têm firmas em João Pessoa, aí, muitos vão.	1.502.142
356	1.502.724	MHGFM:	E por isso que facilita, facilita, assim, a imposição do poder aquisitivo na questão política.	1.509.425

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
357	1.509.767	MHGFM:	Porque é uma, porque é uma cidade carente.	1.511.448
358	1.511.859	MHGFM:	Por ser uma cidade carente, aí, as pessoa às vez até se aproveitam das necessidades.	
359	1.516.786	E1:	Sei.	1.517.064
360	1.518.335	E2:	A senhora falou muito bem a questão do emprego aqui, ahn, as ofertas de emprego, e a educação, que é um dos pontos mais comentados em relação à sociedade, como é a educação aqui?	1.528.257
361	1.528.646	E2:	E os políticos o que fazem pra melhorar, né, a educação aqui da cidade?	1.533.154
362	1.533.382	MHGFM:	Olhe, você deve perguntar o que os políticos não fazem pela educação.	1.537.506
363	1.538.198	MHGFM:	Porque um povo educado é um povo muito perigoso.	
364	1.541.398	MHGFM:	É um povo consciente, aí, aquilo ali vai ser perigoso pra classe política.	1.545.261
365	1.546.012	MHGFM:	Então, a educação aqui não recebe investimentos, não.	1.549.276
366	1.550.069	MHGFM:	Os in/ o investimento que a educação daqui recebe, ahn, por exemplo, na rede municipal.	1.555.065
367	1.555.875	MHGFM:	Pra rede municipal do Pará, que aqui acolá o gestor atrasa um mês, dois no, no pagamento, apesar do FUNDEB ser uma verba federal e todo dia trinta tar na conta...	
368	1.564.926	MHGFM:	...mas às vez pros f/ pros professores receberem, eles têm que acionar o ministério público pra receber o seu dinheiro.	
369	1.570.640	MHGFM:	Entendeu?	1.571.202
370	1.573.278	MHGFM:	Eu não vejo, assim, investimento em educação, não.	1.575.940
371	1.576.565	MHGFM:	Os professores entram ano e sai ano, e não têm, assim, um, um, um planejamento, não têm uma reciclagem.	1.584.037
372	1.585.301	MHGFM:	A valorização que os professores recebem ou a, a, a questão de/ da, da educação recebe é muito desestimulante.	1.594.157
373	1.594.919	E2:	Uhnrum.	1.595.228
374	1.596.226	MHGFM:	Não vejo investimentos em educação aqui, não.	
375	1.598.891	E2:	E os projetos lá na câmara?	1.600.327
376	1.600.920	MHGFM:	Não tem, não. Não tou dizendo a você?	1.603.138
377	1.604.593	MHGFM:	Quando eu digo a você que não tem, é porque não tem.	1.607.210
378	1.607.517	E2:	Uhnrum.	1.607.902
379	1.608.653	MHGFM:	Eu ainda sou uma das únicas que ainda levam alguma coisa pra câmara.	1.612.225
380	1.612.511	MHGFM:	Mas aí, o poder legislativo tem sempre uma desculpa.	1.615.696
381	1.616.006	MHGFM:	Olhe, nós vereadores, a gente não pode levar nada que comprometa a parte fiscal do município, eu não posso levar projeto que gere despesas ao executivo.	1.627.688
382	1.628.049	MHGFM:	Têm que ser projetos que já têm um certo custo ali, e que não vá gerar outro custo nenhum.	1.633.582
383	1.634.173	MHGFM:	Aí, sempre quando eu levo alguma coisa mais ousada um pouco, aí vem aquela mesma desculpa.	1.639.454

Informante: brPB19_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.639.965	MHGFM:	Alegam inconstitucionalidade, porque vai gerar despesas pro município.	
385	1.644.289	MHGFM:	Então, a gente fica sempre limitado.	
386	1.646.339	MHGFM:	Outro dia, eu lá na câmara disse assim, que, que nós estamos condenados a apenas colocar nomes em paredes de prédios públicos ou de ruas.	
387	1.655.881	MHGFM:	Porque a única coisa que não gera despesa é isso.	1.658.624